

Trabalhos Científicos

Título: Osteogênese Imperfeita X Maus Tratos Na Infância: Importância Do Diagnóstico Diferencial

Autores: HELEN HANA FERNANDES TAVARES (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), ISABELA MARIA MELO MIRANDA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), KAMILA GONÇALVES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), LARISSA FIGUEIREDO BEZERRA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), NATHÁLIA ARGENTATO (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), NATHÁLIA CAMARGO DE MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), RAILSON CAVALCANTE SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), TATIANA FONSECA DA SÍLVIA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Osteogênese imperfeita (OI) é uma doença que afeta a produção do colágeno tipo I, influenciando na constituição de ossos, pele e tendões. Trata-se de doença rara com estimativa de 12 000 casos no Brasil. DESCRIÇÃO DO CASO: ILSJ, 8 meses, parto cesárea, a termo. Aos 27 dias de vida, mãe notou equimose e imobilidade de braço direito, sendo diagnosticada fratura de úmero direito. Aos 32 dias, houve entorse do braço esquerdo quando irmã tentou erguer a criança e evidenciada fratura de úmero esquerdo. Mãe notificada por suspeita de maus tratos e paciente encaminhado para investigação em serviço especializado. Ao exame: magreza, implantação alta de cabelos, fronte abaulada, sobrancelhas arqueadas, esclera azulada, sulco infraorbitário marcado, orelhas rodadas posteriormente, base nasal alargada, columela curta, filtro nasolabial apagado, retrognatia. Em exames complementares, verificadas fraturas em úmeros e tíbia esquerda. Radiografia de arcos costais com raquisquise torácica e arcos costais delgados e horizontalizados. Tio paterno com história semelhante de fraturas de repetição. DISCUSSÃO: Na OI, há prejuízo da interação entre colágeno modificado e hidroxiapatita, reduzindo a resistência do tecido conjuntivo, ósseo. Isso corrobora para o surgimento de diversos fenótipos esqueléticos. São achados típicos: osteopenia/osteoporose, fraturas de repetição, baixa estatura, alterações de esclera, surdez, dentinogênese imperfeita, hiperelasticidade da pele, dor, hipermobilidade articular. A gravidade do quadro é variável, de fraturas estruturais a letais. Trata-se de doença incurável. O tratamento depende da gravidade do caso, incluindo medicações, reabilitação, exercício físico e cirurgia. Importante fazer diagnóstico diferencial com maus tratos para não atrasar o diagnóstico e intervir assertivamente nas violências. CONCLUSÃO: Deve-se atentar para sinais clínicos indicativos de OI, uma vez que o diagnóstico precoce dessa doença contribui para diminuição das fraturas, prevenção de deformidades, aumento da capacidade funcional e da mobilidade e suporte familiar.